

IA que conecta: como escolher tecnologia sem corroer relações

Cinco tendências do relatório *Navigation & Guidance in the Age of AI* (Christensen Institute, 2025) convergem para um único critério de escolha: a ferramenta desloca ou multiplica relações humanas?

1

Fronteiras borradas

"As fronteiras entre o apoio conduzido por humanos e por bots estão cada vez mais borradas."

2

Por que o aluno prefere o bot

"Fatores logísticos e psicológicos impulsionam o engajamento dos estudantes com os bots."

3

Orientadores como conectores

"Com a IA, os orientadores assumirão mais trabalho relacional, como mentores (coaches) e como conectores."

4

Relacionamentos fora da métrica

"O mercado atual de navegação e orientação não trata relacionamentos como um resultado central."

5

Inovadores que escalam conexão

"Inovadores estão liderando formas criativas de escalar conexões humanas."

Desloca ou multiplica?

Na era da IA, a conexão humana fica mais valiosa e mais vulnerável ao mesmo tempo.

O RISCO

"A navegação habilitada por IA poderia escalar o acesso ao mesmo tempo em que encolhe as interações entre humanos."

O QUE ESTÁ EM JOGO

Cerca de **metade dos empregos** chega por conexões pessoais (Fisher e Fisher, 2018). Quem fica só com o bot fica com informação; quem tem humanos fica com **portas abertas**.

O CRITÉRIO

Antes de contratar qualquer ferramenta, uma única pergunta: ela **desloca** as relações humanas da escola ou as **multiplica**? O uso direto por estudantes vale para o Ensino Médio; nos Anos Finais, só com mediação do professor; antes disso, o estudante não interage com bots.

1 Fronteiras borradas

O bot é excelente para informação, e é aí que ele deve ficar.

DO RELATÓRIO

"Os chatbots são excelentes no apoio informacional. Isso não está em debate."

"Existe a ideia de que a IA pode dar conta de todas as perguntas comuns... mas até as coisas comuns importam."

O QUE A ESCOLA FAZ

Delimite o bot ao **apoio informacional e logístico** (datas, documentos, requisitos) e exija, em contrato, **escalonamento claro para um humano** em qualquer tema afetivo ou decisório.

2 Por que o aluno prefere o bot

Conveniência e vergonha empurram o aluno para a máquina.

DO RELATÓRIO

"Às vezes os alunos não nos dizem tudo... mas digitam para um chatbot."

"Os estudantes que evitam o contato pessoal podem ser justamente os que mais precisam dele."

O QUE A ESCOLA FAZ

Não use a conversa com o bot como sinal sobre o aluno: nenhuma ferramenta deve inferir emoções, evitação ou vulnerabilidade a partir do que ele digita. Prefira ferramentas que ofereçam, de forma visível, o **encaminhamento ao humano** (professor, orientador), em vez de reter o aluno no chat.

3 Orientadores como conectores

A IA cuida da logística; o humano apresenta pessoas.

DO RELATÓRIO

"O que humanos podem fazer por humanos, e a IA não pode, é apresentar pessoas."

Na Georgia State University, a IA liberou tempo e os atendimentos individuais cresceram 400%.

O QUE A ESCOLA FAZ

Compre tecnologia para **liberar tempo do educador**, e meça se o tempo liberado virou **contato humano**: atendimentos, mentorias, apresentações a profissionais.

4 Relacionamentos fora da métrica

Ninguém compra o que ninguém mede: a falha de mercado.

DO RELATÓRIO

"O mercado de tecnologias de construção de redes é fraco... nossa pesquisa sugere que se trata de uma falha de mercado, e uma falha com consequências potencialmente graves."

"Se todos tiverem acesso, isso vai elevar a importância das pessoas que têm acesso humano e que têm essas redes e conexões."

O QUE A ESCOLA FAZ

Coloque **métricas de relacionamento** no edital e no contrato: quantos adultos o aluno conhece, em quais setores, com que profundidade, antes e depois do uso da ferramenta, em dados agregados e sem perfilar estudantes individualmente.

5 Inovadores que escalam conexão

Já existem produtos projetados para multiplicar relações: prefira-os.

REINVESTIR

O tempo e o recurso que o bot economiza são **reinvestidos em capacidade humana**, não em mais automação.

PROJETAR CONTRA O ISOLAMENTO

A ferramenta é **desenhada para não isolar**: gradua o aluno para interações humanas em vez de maximizar o tempo no chat.

COORDENAR A REDE EXISTENTE

A tecnologia **articula os apoios que o aluno já tem** (família, professores, comunidade) em vez de substituí-los.

Checklist de escolha

- ✓ O bot está delimitado ao apoio informacional e logístico, com escalonamento claro para humanos.
- ✓ O tempo economizado é reinvestido em contato humano, e essa conversão é medida.
- ✓ A ferramenta apresenta pessoas: conecta o aluno a mentores, profissionais e pares.
- ✓ A ferramenta não infere emoções nem vulnerabilidades do aluno e oferece, de forma visível, encaminhamento ao humano, em vez de reter no chat.
- ✓ O contrato exige métricas de relacionamento, em dados agregados e sem perfilar estudantes individualmente: quem o aluno conheceu, em que setor, com que profundidade.
- ✓ O fornecedor projeta contra o isolamento, não para maximizar o engajamento com o bot.

Créditos e referências

Material complementar ao documento *Fricção cognitiva ótima: referencial teórico para o design de ferramentas de IA na Educação Básica*. O critério relacional aqui proposto soma-se às salvaguardas técnicas de *Diretrizes de design de ferramentas com IA*. As citações entre aspas são traduções livres do original em inglês.

FISHER, J. F.; ARSENAULT, A. Navigation & guidance in the age of AI: 5 trends to watch. Clayton Christensen Institute, 2025.

FISHER, J. F.; FISHER, D. *Who you know*: unlocking innovations that expand students' networks. San Francisco: Jossey-Bass, 2018.

Oldimar Cardoso • iaparaescolas.com.br • 2026